Apresentação do dossiê temático

A temática da diversidade cultural e da inclusão é presença diária na vivência escolar, seja pelo respeito e valorização, seja por sua negação e omissão. O espaço escolar encerra em si o contraditório: reduto da diversidade e da massificação; local da reprodução de preconceitos e da possibilidade de transcendê-los; ensino da reprodução de discursos padronizados de práticas cotidianas engessadas na repetição e da desconstrução e desnaturalização desses discursos. É na escola que encontramos nossos iguais e nossos diferentes, que podemos aprender a reconhecê-los e respeitá-los ou a negá-los e evitá-los. O papel da instituição escolar na construção de uma sociedade onde o respeito à diversidade humana seja compromisso é uma escolha diária. A metrópole é o espaço do encontro, da diferença, da diversidade, do estranhamento por excelência. Nela se reúnem todas as classes sociais, todos os grupos sociais, todas as diferenças e todas as desigualdades.

Observamos que, especialmente no ambiente metropolitano onde estamos inseridos, o espaço escolar é permeado de situações e relações sociais pautadas – histórica e contemporaneamente – no racismo, no preconceito, na discriminação, na violência, nas desigualdades e na exclusão. Tal constatação pode ser ilustrada pela Pesquisa Nacional Diversidade na Escola, realizada entre os anos de 2005 e 2009 e promovida pelo Ministério da Educação, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas. Centrada nas questões de preconceito e discriminação no ambiente escolar, a investigação entrevistou alunos, pais e responsáveis, professores e funcionários de 501 escolas distribuídas por todo território nacional. Como um de seus principais resultados, a pesquisa revelou que menos de 40% dos entrevistados responderam concordando com atitudes preconceituosas, ao mesmo tempo que entre 55% e 72% apresentaram comportamentos categorizados como discriminatórios. Conforme a análise final dos dados, "o preconceito é uma realidade nas escolas públicas brasileiras nas sete áreas temáticas de discriminação pesquisadas (étnico-racial, de deficiência, de gênero, geracional, socioeconômica, territorial e de identidade de gênero)".[1]

A escola, espaço de formação por excelência, tem como tarefa estar atenta aos desafios e conflitos sociais, refletir sobre eles e ser propositiva no caminho de sua transformação. Com esse entendimento, o projeto de extensão Diversidade e Escola no Espaço Metropolitano procura construir dentro do ambiente escolar a possibilidade de reconhecer, valorizar e promover o convívio com a diversidade cultural e social. Diante desses objetivos, propusemos esta edição da revista *Cadernos do Aplicação* com a temática especial Diversidade e Escola no Espaço Metropolitano.

Há muito a ser construído e superado para reconhecer e fortalecer a pluralidade do ambiente escolar, seja em níveis micro, como propostas e ações pedagógicas nas instituições de ensino, seja em níveis macro, como elaboração e incentivo a políticas públicas permanentes. Acreditamos que a nossa participação nesta edição, através da proposição temática e dos artigos publicados, representa mais um passo na possibilidade de criar e acolher espaços de debate que contribuam para a transformação do ambiente escolar. Agradecemos a todas e a todos que aceitaram o nosso convite e que se juntam na busca por uma escola/sociedade mais justa, democrática e humana.

Dra. Ana Clara Fernandes
M.ª Katiuci Pavei
Dr. Paulo Roberto Rodrigues Soares
(Organizadores do volume)

1 > Disponível em: http://portal.mec.gov.br. Acesso em: 15 mar. 2018.